

## **Editorial**

Há 15 anos, a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) aprovou a criação do seu primeiro curso de Mestrado – Mestrado em Educação, cujas atividades tiveram início no ano de 1994. Nesses 15 anos de existência, o Programa de Pós-Graduação em Educação da UEPG já formou 195 mestres. A trajetória percorrida até o momento e o fortalecimento do programa só foram possível graças ao esforço de coordenadores, docentes e funcionários que, no decorrer desse tempo, não têm medido esforços para levar em frente a proposta de consolidação e expansão do Mestrado em Educação. Em 2004, como resultado do amadurecimento acadêmico do Programa, foram iniciadas as discussões para a criação de um periódico do próprio Programa, com o objetivo de estabelecer uma interlocução com outros programas e com pesquisadores nacionais e estrangeiros, bem como para disseminar pesquisas de docentes do programa. Em 2006, após um período de debate e preparação, foi lançado o primeiro número da revista *Práxis Educativa*. Nesses quatro anos, a revista tem conseguido avançar na qualidade dos artigos, na ampliação do número de consultores e no aumento do número de indexadores nacionais e internacionais. No ano de 2009, a revista em seu formato *online* foi disponibilizada no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER, o que facilita o acesso e a disseminação desse periódico. Neste ano, a revista conta com o apoio da Fundação Araucária, por meio do Edital do Programa de apoio a publicações científicas.

Neste volume, publicamos nove artigos e duas resenhas, cujos autores estão vinculados a sete universidades, sendo duas estrangeiras. O artigo de Silvio Gamboa discute questões essenciais relacionadas com o trato que as pedagogias dão ao conhecimento e aos saberes acumulados historicamente pela humanidade. Toma-se, como ponto de partida, a relação dialética entre a pergunta e a resposta como a base da produção do conhecimento e da apropriação dos saberes. O artigo de André Silva Martins apresenta uma análise consistente do programa “Todos pela Educação”, examinando o papel dessa entidade na atual configuração da sociedade civil brasileira, bem como sua inserção no movimento político-empresarial em curso no país. O autor indica o significado das proposições desse organismo para a educação das massas no Brasil. O artigo de Rosânia Campos apresenta uma análise das indicações de três Organismos Internacionais para a Educação Infantil em países da América Latina. A autora concluiu que a educação é tomada como estratégia fundamental para gerar equidade, e que a Educação Infantil configura-se como estratégia privilegiada para interromper aquilo que se designa como “círculo vicioso da pobreza”, suplantando-se a concepção de Educação Infantil como um bem público de direito de todas as crianças e famílias. O artigo de Antônio Marques do Vale discute as finalidades da educação, analisando a relação entre educação e propaganda. O artigo de Claudio Suasnábar analisa as relações entre intelectuais, universidade e política na Argentina, a partir da discussão acerca da vitalidade dos postulados da Reforma Universitária de Córdoba, de 1918.

Os quatro artigos finais, além de discussões teóricas, baseiam-se em pesquisas empíricas, análise de documentos e filmes. Seguindo a tradição da revista, publica-se a tradução de um artigo de Brian McGarvey, Stuart Marriott, Valerie Morgan e Lesley Abbott. A pesquisa dos autores buscou analisar as opiniões de professores da Irlanda do Norte sobre as práticas de diferenciação no ensino primário. Tendo em vista a escassez de materiais sobre essa temática, em Língua Portuguesa, trata-se de um artigo que poderá ser útil para o contexto brasileiro. Célia F. Brandt e Annaly S. Tozetto apresentam reflexões sobre a formação de professores para o ensino de Matemática nos cursos de Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Pedagogia. Susana da Costa Ferreira apresenta uma análise de quatro filmes norte-americanos sobre professores, produzidos entre 1950 e 1970, destacando os papéis masculinos e femininos dos mestres. O artigo de Álvaro Marcel P. Alves apresenta resultados de uma pesquisa sobre a constituição da subjetividade de crianças pré-escolares através da observação de seus jogos e brincadeiras. Neste número, são publicadas ainda duas resenhas: uma do livro “Ciclos em Revista - v. 4”, e a outra da obra intitulada ‘Uma cartografia da pesquisa em História da Educação na região Sul’.

A Comissão Editorial expressa agradecimentos à Profª Dra. Lesley Abbott, pelas contribuições dadas na tradução do artigo originalmente publicado em inglês; à Daniele Prates Pereira (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas -UEPG); aos consultores e pareceristas *ad hoc*; à Coordenação do PPGE/UEPG, à Editora UEPG e à Fundação Araucária.

Jefferson Mainardes  
Névio de Campos  
Editores